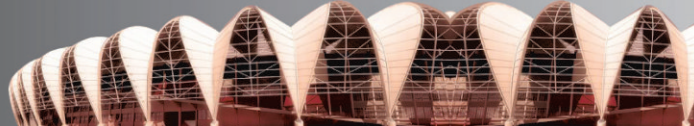




RELATÓRIO DA DIRETORIA



Atendendo às determinações legais, estamos dando publicidade às demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013...

a) Neste exercício, a receita bruta das atividades atingiu o valor recorde de R\$ 259,6 milhões, 3% acima do valor alcançado em 2012...

palmente, oferecer aos sócios e torcedores do Internacional uma estrutura com padrão equivalente ao dos melhores estádios do mundo...

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

Table with 3 columns: ATIVO, 2013, 2012. Rows include Circulante, Não circulante, Imobilizável, Intangível, and Total do ativo.

Table with 3 columns: PASSIVO, 2013, 2012. Rows include PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL, Patrimônio social, 2.7 Imobilizado, 2.8 Ativos intangíveis, 2.9 Impairment de ativos não financeiros, 2.10 Contas a pagar aos fornecedores, 2.11 Empréstimos, 2.12 Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem, 2.13 Dívidas fiscais e sociais, 2.14 Provisões.

Table with 3 columns: Demonstrações do superávit/déficit, Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais), 2013, 2012.

Table with 3 columns: Demonstrações do resultado abrangente, Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais), 2013, 2012.

Table with 3 columns: Demonstrações dos fluxos de caixa, Exercícios findos em 31 de dezembro (Em reais), 2013, 2012.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (Em reais)

Table with 4 columns: Ajuste de avaliação patrimonial, Bens móveis e imóveis, Déficit acumulado, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2012, Ajustes de exercícios anteriores, Superávit do exercício, Saldo em 31 de dezembro de 2013, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais, exceto quando indicado)

1 Informações gerais das atividades
(a) Estrutura jurídica e objetivos
O Sport Club Internacional constitui-se como Entidade sem fins lucrativos, com sede na Cidade de Porto Alegre...

(b) Fontes de receitas
Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas...

(c) Aspectos operacionais, legais e normativos
A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001...

(d) "Timemania"
O "Timemania", concurso de prognósticos instituído pela Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.187, de 14 de agosto de 2007...

2 Resumo das principais políticas contábeis
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo...

2.1 Base de preparação
As demonstrações financeiras do Clube foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade...

2.2 Conversão de moeda estrangeira
As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Clube...

2.3 Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo...

2.4 Ativos financeiros
O Clube classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado...

2.5 Devedores por cessão de direitos econômicos
Inclui os valores de cessão de direitos federativos de atletas realizadas pelo Clube...

2.6 Contas a receber
As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita...

2.7 Imobilizado
Integram terrenos, estádio e Complexo Beira Rio, Parque Gigante (Sede social e Centro de Treinamento da equipe principal)...

2.8 Ativos intangíveis
Integram os custos com atletas, assim classificados: (a) atletas em formação - incluem os gastos incorridos individualmente...

2.9 Impairment de ativos não financeiros
Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados a posteriori para a análise de uma possível reversão...

2.10 Contas a pagar aos fornecedores
As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios...

2.11 Empréstimos
Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação...

2.12 Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem
Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações financeiras...

2.13 Dívidas fiscais e sociais "Timemania"
Apresentamos os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração...

2.14 Provisões
Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado...

2.15 Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida e/ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita...

2.16 Provisão para devedores duvidosos
O Clube baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda...

2.17 Adoção dos CPCs a partir de 2010
As demonstrações financeiras do Clube para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações anuais em conformidade com os CPCs...

2.18 Impacto dos novos pronunciamentos técnicos adotados pelo Clube
Os novos pronunciamentos técnicos adotados pelo Clube que tiveram impacto nas demonstrações financeiras em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2009...

2.19 Depreciação dos bens do ativo imobilizado
A depreciação dos bens do ativo imobilizado deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos...

2.20 ICPC10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43
O Clube pode optar por efetuar uma atribuição de custo (deemed cost) aos bens do ativo imobilizado...

2.21 Aluguel de direitos federativos a receber
Inclui os valores de aluguel de direitos federativos a receber por atletas...

2.22 Outros Créditos
Impostos a recuperar, Consultoria e Assessoria, Despesas a realizar...

6 Devedores por cessão de direitos econômicos
Clubes de futebol, Empresas e empresários, Circulante, Clubes de futebol, Empresas e empresários, Não circulante

7 Contas a receber
Devedores por aluguéis e concessões, Devedores por royalties, Devedores por televisionamento, Outros valores a receber, Devedores por concessão de logomarca, (-) Provisão para devedores duvidosos, Circulante, Devedores por concessão de logomarca, Devedores por royalties, Não circulante



11 Imobilizado	Terrenos	Estádio e Complexo Beira Rio	Centro de Treinamento	Parque Gigante	Ginásio Gigantinho	Imobilizações em Andamento	Total
<b>Custo Total em 31/12/2011</b>	<b>478.572.440</b>	<b>58.443.941</b>	-	<b>12.690.585</b>	<b>8.930.191</b>	<b>16.195.266</b>	<b>574.832.423</b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(17.320.149)	-	(1.740.641)	(2.859.004)	-	(21.919.794)
<b>Valor Residual em 31/12/2011</b>	<b>478.572.440</b>	<b>41.123.792</b>	-	<b>10.949.944</b>	<b>6.071.187</b>	<b>16.195.266</b>	<b>552.912.629</b>
Aquisições	-	844.518	1.177.023	7.827	82.079	37.106.796	39.218.243
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	5.670	17.100	-	-	(22.770)	-
Amortizações	-	-	(845.715)	-	-	-	(845.715)
Depreciações	-	(1.689.167)	-	(143.687)	(22.085)	-	(2.054.939)
Baixas	-	(1.177.781)	-	(68.705)	(6.120)	-	(1.252.606)
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>478.572.440</b>	<b>39.107.032</b>	<b>348.408</b>	<b>10.745.379</b>	<b>5.925.061</b>	<b>53.279.292</b>	<b>587.977.612</b>
<b>Custo Total em 31/12/2012</b>	<b>478.572.440</b>	<b>58.116.348</b>	<b>348.408</b>	<b>12.629.707</b>	<b>9.006.150</b>	<b>53.279.292</b>	<b>611.952.345</b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(19.009.316)	-	(1.884.328)	(3.081.089)	-	(23.974.733)
<b>Valor Residual em 01/01/2013</b>	<b>478.572.440</b>	<b>39.107.032</b>	<b>348.408</b>	<b>10.745.379</b>	<b>5.925.061</b>	<b>53.279.292</b>	<b>587.977.612</b>
Aquisições	-	719.373	135.154	6.454	7.847	924.009	1.792.837
Alienação	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	2.159.837	-	-	(2.159.837)	-
Amortizações	-	-	(7.000)	-	-	-	(7.000)
Depreciações	-	(1.522.348)	-	(134.591)	(221.701)	-	(1.878.640)
Baixas	-	(732.319)	-	(34.184)	-	-	(766.503)
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>478.572.440</b>	<b>37.571.738</b>	<b>2.636.399</b>	<b>10.583.058</b>	<b>5.711.207</b>	<b>52.043.464</b>	<b>587.118.306</b>

**(a) Imobilizado**  
 Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, o Clube optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado. Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um ativo de R\$ 434.757.357 ao custo de R\$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial. A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio social, no Clube na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", em 1º de janeiro de 2010.  
 A Administração entende que os bens do Ativo Imobilizado são plenamente recuperáveis por meio dos fluxos de caixa de suas operações futuras.

**(b) Obras em andamento**  
 Em 26 de julho de 2010, o Clube contratou a Construtora Tedesco Ltda. para prestação de serviços de gerenciamento das obras e de engenharia referente à reforma do Estádio Beira-Rio, cujo projeto foi denominado de GIGANTE PARA SEMPRE, contrato esse rescindido em 09 de novembro de 2011. Até 31 de dezembro de 2011, foi investido pelo Clube o montante de R\$ 14.481.354.  
 Em reunião do Conselho Deliberativo do Clube ocorrida em 21 de março de 2011, foi decidido, por unanimidade, que o modelo para a execução das obras do projeto seria o de parceria estratégica com uma construtora, ao invés da execução pelo modelo anteriormente aprovado. Em 19 de março de 2012 foi assinado o "Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira Rio e Outras Avenças", entre Sport Club Internacional, SPE Holding Beira Rio S.A. e a Construtora Andrade Gutierrez no valor de R\$ 333.000.000,00. Na assinatura deste contrato, na forma de aporte de recursos financeiros próprios, foi repassado pelo Clube à Construtora Andrade Gutierrez S.A. o valor de R\$ 26.000.000, conforme Clausula 4.3 - 1 (i).  
 Conforme Clausula 4.3 - 1 (ii) os recebíveis das 25 suítes/camarotes comercializados antes da assinatura do contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio, o Sport Club Internacional e a SPE Holding Beira Rio S.A. efetuaram cálculos para apuração dos valores já recebidos pelo Sport Club Internacional e que conforme o contrato, deveriam ser transferidos para a SPE Holding Beira Rio S.A. Com base nestes cálculos, acordou-se o pagamento no montante de R\$ 8.400.000,00, dividido em 18 parcelas mensais de R\$ 466.666,67, sendo que a primeira foi paga em 20/04/2012 e a última no dia 20/09/2013 (conforme contrato), diretamente para a Andrade Gutierrez.  
 Conforme Clausula 4.3 - 1 (iii), em 1º de Janeiro de 2013, o Sport Club Internacional transferiu à SPE Holding Beira Rio S.A. todos os recebíveis referentes ao direito de 25 suítes/camarotes que foram comercializados no ano de 2011, ou seja, antes da assinatura do contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio, ficando assim com a SPE Holding Beira Rio S.A. a responsabilidade de gerir e o direito de auferir os frutos das suítes/camarotes.  
 Conforme relatórios financeiros que nos foram enviados, informamos que até 31/12/2013 a SPE Holding Beira Rio S.A. aporou 95,78% dos recursos previstos no "Contrato de Construção, Renovação e Operação do Complexo Beira Rio e Outras Avenças".  
 De igual modo, até a data base do encerramento de exercício, não ocorreu a efetiva entrega da Obra do Complexo Beira Rio.  
 O saldo em 31/12/2013 desta rubrica é de R\$ 51.565.565,09, e permanecerá compondo esta conta até o momento da entrega definitiva, data em que será revertida para conta específica do imobilizado.

12 Intangível (Direitos econômicos de atletas)	2013	2012	13 Empréstimos	2013	2012
Atletas em formação	11.439.867	8.479.882	Bancários (juros pré-fixados)	28.418.071	-
Atletas formados	52.139.419	41.729.676	Conta-corrente - saldos credores	736.679	564.484
	<b>63.579.286</b>	<b>50.209.558</b>	Circulante	29.154.750	564.484

A movimentação da rubrica relativa a atletas em formação é a seguinte:

	2013	2012
Saldo inicial	8.479.882	6.466.283
Gastos ativados	6.649.183	6.843.379
Baixa por desvinculação de atletas	(2.194.646)	(3.309.989)
Transferência por contratação dos atletas formados	(1.494.552)	(1.519.781)
	<b>11.439.867</b>	<b>8.479.882</b>

A movimentação da rubrica relativa a atletas formados é a seguinte:

	2013	2012
Saldo inicial	77.310.904	79.523.993
Gastos com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais	42.103.361	23.847.402
Contratação de atletas formados pelo Clube (transferência de atletas em formação)	1.353.062	1.519.806
Taxas de federação e confederações	566.472	608.097
Baixa por desvinculação de atletas	(25.238.048)	(28.188.394)
Amortização acumulada	96.095.751	77.310.904
	<b>52.139.419</b>	<b>41.729.676</b>

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos, que variam entre 12 e 60 meses, conforme permitido por Lei.  
 O Clube, em 31 de dezembro de 2013, apresenta 154 (2012 - 139) profissionais registrados como atletas formados em seu ativo intangível. A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas formados e atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.005, de 17 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento técnico CPC - 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

15 Credores por participação e negociação de atletas	2013	2012
Empresas e empresários	44.201.078	28.770.816
Demais credores (clubes)	28.997.535	10.135.957
Circulante	73.198.613	38.906.773
Empresas e empresários	9.476.860	15.174.588
Demais credores (clubes)	7.729.627	14.824.700
Não Circulante	<b>17.206.487</b>	<b>29.999.268</b>

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convencionou "Direito Econômico". Esse direito representa o valor das transações na "aquisição" ou "venda" do atleta de um Clube para outro Clube ou ainda diretamente com o próprio atleta.

**Aquisições**  
 As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos para aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos de atletas.

**Negociações de atletas**  
 O resumo das transações com atletas, que ocorreram durante todo o período do exercício de 2013, pode ser assim apresentado:

Modalidade / atleta	Receitas (valor da transação)	Participação de direitos econômicos repassados	Custo contábil amortizado	Comissões pagas	Receita líquida para o Clube
Dagoberto Pelentier	6.750.000	(2.000.000)	(6.035.033)	(472.500)	(1.757.533)
Frederico Rodrigues	43.950.000	(11.410.155)	(39.749)	(2.852.537)	29.647.559
Gilberto Oliveira	6.101.233	(2.894.997)	(381.722)	-	2.824.514
Leandro Damião	41.598.700	(6.399.800)	(1.757.376)	(3.898.355)	29.543.169
Lucas Lima	3.000.000	-	(221.933)	-	2.778.067
Rodrigo Moledo	20.510.000	-	(2.979.075)	(2.017.890)	15.513.035
	<b>121.909.933</b>	<b>(22.704.952)</b>	<b>(11.414.888)</b>	<b>(9.241.282)</b>	<b>78.548.811</b>
<b>Cessão temporária</b>	159.091	-	-	(1.465.680)	(1.306.589)
<b>Mecanismo de solidariedade</b>	1.680.629	(1.054.474)	-	(44.128)	626.155
<b>Indenizações por atletas</b>	-	-	(1.745.121)	(100.000)	(44.128)
<b>Término / Dispensa / Resilição Contratual</b>	-	-	(1.745.121)	(1.609.808)	(1.845.121)
<b>Total - 2013</b>	<b>1.839.720</b>	<b>(1.054.474)</b>	<b>(1.745.121)</b>	<b>(1,609,808)</b>	<b>(2,569,683)</b>
<b>Total - 2012</b>	<b>123,749,653</b>	<b>(23,759,426)</b>	<b>(13,160,009)</b>	<b>(10,851,090)</b>	<b>75,979,128</b>
	<b>71.567.273</b>	<b>(31.409.627)</b>	<b>(20.811.472)</b>	<b>(3,378,830)</b>	<b>15,967,354</b>

Segundo o anexo 5 do Regulamento de Transferência de Atletas da FIFA, os clubes formadores podem exigir, conforme o caso, até 5% dos valores envolvidos na transação internacional de atletas por eles formados. Existem duas formas de ressarcimento: O Mecanismo de Solidariedade e a Indenização por Formação.  
 A despesa refere-se ao valor repassado a outro(s) clube(s) pela formação do atleta em sua categoria de base, enquanto a receita representa o valor que o Sport Club Internacional recebeu pela formação de atletas que tiveram seus direitos econômicos repassados a outros Clubes.

**16 Obrigações trabalhistas**  
 Provisão de férias 1.608.479 1.599.435  
 Provisão para gratificação 1.958.206 1.873.675  
 Rescisões e indenização a pagar 4.401.759 564.405  
 Salários a pagar 797.006 400.775  
 Outras obrigações trabalhistas 2.083.467 2.542.441  
 Circulante 10.848.917 6.980.731

**17 Obrigações fiscais e sociais**  
 Impostos a recolher 1.904.939 1.077.471  
 Encargos sociais a recolher 906.346 860.291  
 Impostos parcelados 568.013 61.168  
 Outros valores 43.080 19.066  
 Circulante 3.392.378 2.017.996  
 Impostos parcelados 7.256.847 367.959  
 Receitas Diferidas 223.997 223.997  
 Não circulante 7.480.844 591.956

Em 20 de dezembro de 2013, o Sport Club Internacional aderiu o parcelamento do BACEN, no valor de R\$ 7.445.871, para pagamento em 180 parcelas, tendo sido pago a primeira na mesma data, no valor de R\$ 41.366. O valor deste parcelamento encontra-se alocado na conta impostos parcelados (curto e longo prazo).

**18 Dívidas fiscais e sociais - Timemania**  
 O Clube, em 11 de outubro de 2007, mediante Pedidos de Parcelamento estabelecido nos moldes do art. 4º da Instrução Normativa da Receita Federal nº 772/2007, efetuou sua adesão na Caixa Econômica Federal para o Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" e pedido de parcelamento perante a Receita Federal do Brasil, para fins de parcelamento de suas dívidas tributárias e para com o FGTS. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	Circulante		Não circulante	
	2013	2012	2013	2012
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	479.703	578.210	6.032.432	6.264.145
Secretaria da Receita Federal - SRF	164.160	98.702	3.562.082	3.593.273
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN	4.276.443	3.743.048	93.965.164	93.567.013
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	284.861	656.423	15.655.215	15.655.082
	<b>5.205.167</b>	<b>5.076.383</b>	<b>119.214.893</b>	<b>119.080.015</b>

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", foi em 240 meses, conforme estabelecido no art. 4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/2006, já tendo sido pagos 75 meses, restando o montante de R\$ 124.420.060. A dedução do valor das parcelas mensais ocorre a partir da divisão do débito consolidado pela quantidade total de meses remanescentes, apurando-se os recolhimentos de valores de complemento. Até a presente data, os débitos relacionados aos parcelamentos com a Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS não foram consolidados. Apesar de não efetivada a consolidação de seus débitos fiscais por parte da administração tributária federal, o Clube vem realizando as respectivas amortizações, nos moldes da legislação vigente. O débito fiscal é atualizado mediante a aplicação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. É aguardada a consolidação do total da dívida para determinar eventuais ajustes na composição do valor parcelado. As prestações relacionadas aos parcelamentos vêm sendo pagas regularmente (incluindo o complemento), e giram em torno de R\$ 359.000 mensais, rateado na proporção dos débitos existentes, conforme estabelece o art. 8º, parágrafo 6º, da Instrução Normativa da Receita Federal Brasil nº 772/2007.

A formalização do termo de adesão ao Concurso de Prognósticos denominado "Timemania" pela Caixa Econômica Federal, órgão responsável pela execução do concurso, encontra-se pendente.

A seguir, apresentamos a situação das certidões do Clube sobre os tributos e as contribuições federais: (i) As certidões Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos aos tributos federais e a dívida ativa da União expedida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às contribuições de terceiros, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, que se mantiveram em situação regular até dezembro de 2013, não foram disponibilizadas ao Clube em decorrência da inscrição na dívida ativa de valores apurados em processos administrativos. Considerando que a defesa na esfera administrativa se exauriu, o Clube contestará judicialmente as autuações. (ii) O certificado de regularidade fiscal para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, expedido pela Caixa Econômica Federal, válido até 28 de março de 2014.

**19 Contas a pagar e adiantamentos de terceiros**  
 Adiantamento de televisionamento 5.192.492 7.742.491  
 Patrocínios a realizar 28.163.424 17.521.758  
 Aluguéis a pagar 313.025 29.575  
 Outras contas a pagar 12.873.399 10.915.740  
 Circulante 46.542.340 36.209.564  
 Receitas a realizar 9.125.000 14.512.820  
 Não circulante 9.125.000 14.512.820

**20 Credores por Aporte Suite**  
 Credores por Aporte Suite  
 2013 2012  
 18.009.536 19.137.687  
 18.009.536 19.137.687

**21 Provisão para contingências**  
 (a) Contingências - passivas  
 (i) De natureza cível: As contingências cíveis são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.  
 (ii) De natureza trabalhista  
 As contingências trabalhistas são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

Provisões	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
	2013	2012	2013	2012
Cíveis	-	-	3.663.953	15.549.211
	-	-	3.663.953	15.549.211

(iii) De natureza tributária  
 As contingências tributárias são reconhecidas nas obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nas análises realizadas no universo das ações existentes, as mesmas foram classificadas na expectativa de perda (provável, possível e remota). Neste sentido, a Administração considerando o enunciado na Nota 2.14 reconheceu no passivo os valores por natureza, atualizado até a data do balanço.

Provisões	Depósitos judiciais		Provisões constituídas	
	2013	2012	2013	2012
Trabalhistas	5.453.871	5.185.282	4.114.655	3.857.066
	5.453.871	5.185.282	4.114.655	3.857.066

Foram constituídas, para atender as eventuais perdas, as seguintes provisões: de natureza cível, no valor de R\$ 3.663.953 e de natureza trabalhista, no valor de R\$ 4.114.654. As provisões constituídas estão classificadas no balanço patrimonial, conforme segue:

	2013	2012
Circulante	5.957.511	17.706.290
Não circulante	1.821.096	1.699.987
	<b>7.778.607</b>	<b>19.406.277</b>

A redução do valor provisionado no passivo circulante em 2013 decorre do acordo firmado entre Sport Club Internacional e BACEN, sendo que o valor de R\$ 2.262.269 foi baixado, e o valor de R\$ 7.445.871 foi transferido da conta Provisão com Contingência Cível, para a conta do Passivo Patrimonial BACEN (curto e longo prazo). Ainda em 2013, o Clube efetuou acordo com a Sociedade Esportiva Matsubara, referente aos direitos federativos do atleta Wellington Luiz de Souza, sendo parte desse valor baixado da conta de provisão (R\$ 2.564.800) e o restante pago mensalmente, desde julho de 2013, com vencimento final em março de 2014.  
 (iii) De natureza tributária: As autoridades tributárias do Município de Porto Alegre - RS vêm inscrevendo em Dívida Ativa valores do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU, no montante estimado de R\$ 197.431 (2012 - R\$ 252.703). Foi obtido reconhecimento de dívida.



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais, exceto quando indicado)

Judicial da imunidade tributária do Estádio Beira-Rio e Gigantinho, que correspondia à maior parte da dívida em execução. Na opinião dos assessores jurídicos do Clube, a probabilidade de êxito do processo é possível, mas não provável.

## (b) Contingências ativas

(i) De natureza administrativa: O Clube promove ações judiciais de cobrança relacionadas à indenização por formação de seus atletas e transferências internacionais - mecanismo de solidariedade. De acordo com os seus assessores jurídicos, existe a expectativa de êxito provável no montante de R\$ 2.358.180 (2012) - R\$ 1.751.227, que será reconhecido, apenas no momento do seu recebimento.

## 22 Direitos e obrigações com mercado externo - moeda estrangeira

	Moeda de contratação		Em Reais	
	2013	2012	2013	2012
<b>Devedores cessão de direitos Econômicos</b>				
· Euros	23.152.288	15.499.500	74.825.880	41.777.352
· Dólares Norte-Americanos	-	-	-	-
<b>Devedores diversos (solidariedade)</b>				
· Euros	31.348	78.599	73.436	211.856
<b>Obrigações com Clubes</b>				
· Euros	-	-	-	-
<b>Credores por participação e negociação de atletas</b>				
· Euros	22.657.496	18.655.642	73.226.762	50.284.417
· Dólares Norte-Americanos	3.231.592	136.529	7.570.328	278.997

## 23 Receita líquida das atividades

	2013		2012	
				Reclassificado
Arrecadação Jogos	4.822.732	5.572.361	4.822.732	5.572.361
Cotas de TV	54.189.552	89.134.827	54.189.552	89.134.827
Negociações de atletas (Nota 15)	123.749.653	71.567.273	123.749.653	71.567.273
Patrocínios	26.525.534	25.264.229	26.525.534	25.264.229
Sociais	39.271.401	45.950.622	39.271.401	45.950.622
Locações	562.300	1.387.552	562.300	1.387.552
Publicidade	4.657.567	7.081.343	4.657.567	7.081.343
Licença de logomarca	4.588.875	4.420.257	4.588.875	4.420.257
Loteria Esportiva	-	574.340	-	574.340
Diversas	1.213.237	1.908.690	1.213.237	1.908.690
Receita Bruta	259.580.851	252.861.494	259.580.851	252.861.494
Deduções Arrecadação Jogos	(2.749.161)	(2.399.599)	(2.749.161)	(2.399.599)
Dedução de direitos de televisionamento	(7.088.175)	(10.846.332)	(7.088.175)	(10.846.332)
Deduções direitos econômicos (Nota 15)	(23.759.426)	(32.757.327)	(23.759.426)	(32.757.327)
Deduções	(33.596.762)	(46.003.258)	(33.596.762)	(46.003.258)
Receita Líquida	225.984.089	206.858.236	225.984.089	206.858.236

## 24 Custos operacionais das atividades

## Futebol

	2013		2012	
				Reclassificado
Pessoal e Benefícios	63.758.949	55.782.256	63.758.949	55.782.256
Direito de imagens	54.676.620	49.880.332	54.676.620	49.880.332
Empréstimos de atletas	4.552.590	1.970.664	4.552.590	1.970.664
Baixa de direitos federativos de atletas	15.533.557	20.811.472	15.533.557	20.811.472
Amortização de atletas	20.453.143	16.224.236	20.453.143	16.224.236
Comissões sobre transações de atletas	10.851.092	3.378.830	10.851.092	3.378.830
Logística	4.197.929	4.262.537	4.197.929	4.262.537
Serviços de Terceiros	2.917.673	1.708.453	2.917.673	1.708.453
Serviços de Apoio	2.277.524	1.443.231	2.277.524	1.443.231
Material de Consumo	2.624.359	2.300.187	2.624.359	2.300.187
Gratificações de atletas	3.085.039	2.375.717	3.085.039	2.375.717
Manutenção	22.540	1.073.621	22.540	1.073.621
Obrigações Legais	9.338.517	2.495.231	9.338.517	2.495.231
Aluguéis	2.653.732	1.804.398	2.653.732	1.804.398
Recuperação de custos e Formação de Atletas	(10.557.993)	(9.637.536)	(10.557.993)	(9.637.536)
Outros custos	1.194.019	3.790.182	1.194.019	3.790.182
	187.579.290	159.663.811	187.579.290	159.663.811

## 25 Despesas comerciais

	2013	2012
Marketing	3.023.975	3.698.928
Serviços especializados	2.034.256	3.053.707
	5.058.231	6.752.635

## 26 Despesas gerais e administrativas

	2013	2012
Conselhos	417.584	645.667
Assessoria Jurídica	1.816.334	2.162.025
Gabinete Presidência	767.411	698.775
Assessoria Qualidade	258.098	202.334
Ouvidoria	116.963	105.142
Administração	5.242.736	4.252.336
Patrimônio	5.606.497	4.862.958
Finanças	1.428.661	1.137.785
Central Atendimento Sócios	1.530.127	2.417.317
Museu	489.159	748.306
Tecnologia da Informação	1.170.980	1.106.435
Recursos Humanos	357.846	309.264
Parque Gigante	1.326.997	1.268.150
Relações Sociais	929.638	691.716
Genoma Colorado	218.092	270.290
Feci e Esportes Amadores	656.539	111.779
	22.333.662	21.590.279

## 27 Outras atividades descontinuadas

	2013	2012
Ganho na alienação de bens	67.496	5.000
Custo da baixa e da alienação de bens	-	-
Perdas por sucata	(123.115)	(656.330)
	(55.646)	(651.330)

## 28 EBITDA

	2013	2012
Superávit/Déficit do exercício	(952.186)	11.045.455
Depreciação	2.523.452	3.354.771
Amortização	20.453.143	16.224.236
Resultado financeiro, líquido	11.909.446	7.154.726
	34.886.041	26.733.733
	33.933.855	37.779.188

## 29 Ajustes de exercícios anteriores

No ano de 2013 houve um ajuste no resultado do exercício de 2012, no valor de R\$ 1.347.700,00, cujo registro contábil foi efetuado diretamente no patrimônio social, conforme as cláusulas 6.1 e 6.2 do Contrato 017/PRES/012, referente à negociação do atleta Oscar. O contrato chegou ao conhecimento da Contabilidade após o encerramento dos trabalhos da Auditoria Externa. Caso este valor estivesse lançado em seu ano de Competência (2012), o resultado seria o seguinte:

Resultado de 2012	R\$ 12.393.155
Ajuste de exercícios anteriores 2013	(R\$ 1.347.700)
Resultado ajustado de 2012	R\$ 11.045.455

O Clube efetuou os registros acima nesta rubrica obedecendo aos princípios e práticas contábeis, tendo presente dois pontos fundamentais, quer sejam:

Primeiro: O da transparência das demonstrações financeiras;

Segundo: Pelo pequeno grau de materialidade que tal valor representa sobre o montante das receitas do exercício e do resultado apurado, bem como do valor total do patrimônio social da entidade em 31.12.2012.

Com o ajuste no resultado do exercício de 2012, conforme acima referido, o valor do patrimônio social ficou reduzido no montante de R\$ 1.347.700,00, bem como seu efeito causou um aumento de igual valor no passivo circulante e não circulante, como se demonstra:

## Valores em 31 de dezembro de 2012

	2012 Posição Anterior	2012 Posição Ajustada
<b>Passivo Circulante</b>		
Credores por participação e negociação de atletas Curto Prazo	38.906.773	39.805.240
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Credores por participação e negociação de atletas Longo Prazo	29.999.268	30.448.501
<b>Patrimônio Social</b>		
Déficit acumulado	(47.934.812)	(49.282.512)
<b>Demonstração do Resultado</b>		
Receita Bruta das Atividades	252.861.494	252.861.494
(-) Deduções sobre a Receita Bruta	(44.655.558)	(46.003.258)
Receita líquida das atividades	208.205.936	206.858.236
<b>Superávit do exercício</b>	<b>12.393.155</b>	<b>11.045.455</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.  
Administradores e Conselheiros do Sport Club Internacional  
Porto Alegre - RS

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações financeiras do Sport Club Internacional (Clube) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado nas Notas 1(d) e 18, para parcelamento e amortização de dívidas fiscais e previdenciária na esfera federal, o Clube aderiu ao programa denominado "Timemania", estando os valores efetivos de tais obrigações em processo de consolidação pelos

respectivos órgãos gestores podendo, quando de sua conclusão, serem apuradas diferenças que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras do Clube, afetando Patrimônio Social e Passivo.

## Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo da Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sport Club Internacional (Clube), em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

## Representação dos valores correspondentes

1) Conforme mencionado na nota explicativa 29 em decorrência das práticas contábeis adotadas pela entidade em 2013, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, findo em 31/12/2012 apresentados para fins de comparação, foram ajustados no montante de R\$ 1.347.700,00 produzindo efeitos no resultado, no passivo circulante e não circulante, bem como no patrimônio social e, estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. 2) Na matrícula do imóvel Parque Gigante constam ainda pendências de regularização junto ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e Secretaria Municipal de Obras e Viação – SMOV. Estas pendências estão sendo tratadas na esfera administrativa e, segundo a administração nos casos em que os recursos se exaurirem deverão ser contestadas na esfera judicial. Os valores totais não atingem R\$ 200 mil, incluindo principal e multas.

## Outros assuntos

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós auditadas, que emitimos em 14 de março de 2013 relatório com ressalva, relativamente aos efeitos que possam advir pela não consolidação dos valores da dívida do programa denominado "Timemania".

Porto Alegre, 17 de março de 2014.



CERUTTI & MACHADO S/S – AUDITORES ASSOCIADOS  
CRC/RS nº 2526 CVM nº 4863

Lauro Ângelo Cerutti  
Contador - CRC/RS 24.899

Giovanni Luigi Calvário  
Presidente  
CPF 297.082.900-25

Marcelo Feijo de Meideiros  
1º Vice-Presidente  
CPF 431.710.790-20

Diana Raquel de Oliveira  
2º Vice-Presidente  
CPF 922.639.680-91

José Alfredo Santos Amarante  
Vice-Presidente de Administração  
CPF 333.993.360-04

Fabricao Rodrigues Calistro  
Contador CRCRS 082635/0-6  
CPF 936.788.000-68